

A FESTA DE DEDICAÇÃO

Êxodo 40:1-38



EBD – Revista Compromisso Ano CXIV N° 461
Lição 13 – Domingo 27.03.2022

Elaborado por Rogério Senna
Dias

Texto áureo: Então a nuvem cobriu a tenda do encontro, e a glória do Senhor encheu o tabernáculo.

Êxodo 40:34

1. Introdução

Chegamos ao final do primeiro trimestre de 2022 estudando o livro do Êxodo. O nosso desejo e a nossa oração é que o irmão (ã) se aprimore cada vez no estudo sistemático da Bíblia deixando Deus falar ao seu coração. Nesta lição derradeira vamos entender o significado de cada peça das vestes sacerdotais; entender que Deus deve ser buscado com cuidado e reverência; entender os motivos pelos quais os milagres do Êxodo não se repetem.

2. Desenvolvimento

Deus foi libertador e professor do povo hebreu e estava ensinando aos seus como adorá-lo. O Senhor precisava de ministros que supervisionassem as tarefas do Tabernáculo e ajudassem as pessoas a manter seu relacionamento com o Eterno. Estes homens, selecionados por Deus, eram chamados de “sacerdotes” e “levitas”. Eles pertenciam à tribo de Levi. O sacerdote não somente pertencia à tribo de Levi como também era descendente de Arão, o primeiro sumo sacerdote de Israel. Os alfaiates que fizeram as vestes de Arão receberam sabedoria de Deus para cumprir esta tarefa. Todos possuímos habilidades especiais, e Deus deseja encher-nos do seu Espírito para que possamos usá-las para a sua glória.

Analisemos então o significado das vestes sacerdotais. Muitos pensam que Deus não se importa com as roupas, mas isso é uma afirmação totalmente errada e equivocada, o pré-requisito para começarem o trabalho como levitas de Deus era que tivessem vestido

adequadamente. Deus além de olhar nossos corações também olha para as nossas vestes, sejam elas espirituais ou físicas.

As roupas do sumo sacerdote serviam para revelar ao povo o peso, a glória e a beleza, o que nos remete ao esplendor de Deus.

A glória, a beleza de Deus e a sua santidade seriam explicadas, isto é, demonstradas ao povo através das roupas sacerdotais. Os atributos de Deus seriam vistos pelas roupas do sacerdote.

As roupas eram memoriais para os sacerdotes, pois servia para ensinar preceitos mais sublimes, moldando os pensamentos e as ações de Arão e seus descendentes.

Importante observar que as roupas sacerdotais conferiam dignidade e honra - **Faça para Arão roupas sagradas, trajes de grande beleza e esplendor** - Êxodo 28:2. Outro detalhe que não devemos nos esquecer é que as vestes sacerdotais refletiam a alma pura e submissa da autoridade que ministrava os atos de adoração, bem como, projetava a beleza, a seriedade, a santidade e a dignidade da função em que serão usadas por refletirem a glória e a magnificência de Jeová. O exercício do sacerdócio era uma honra para o sacerdote, contudo, exigia também uma vida de santidade, de pureza e submissão ao Eterno, porque não poderia este ministro, comparecer perante Deus sem que também observasse sua purificação.

Importante refletirmos hoje na roupa que usamos para prestar adoração a Deus. Jamais devemos nos esquecer que a roupa serve para proteção do nosso corpo, como também, reflete o que se passa em nossa mente e coração.



Nas vestes sacerdotais encontramos sinais de amor e fidelidade. O “peitoral do juízo” era uma bolsa quadrada ornada de 12 pedras preciosas (Êx. 28:17-21). Em cada pedra estava gravado o nome de uma das 12 tribos de Israel, na altura do coração do sacerdote. Isto demonstrava que as 12 tribos deveriam ser objeto do seu amor sem distinção ou discriminação - **Com isso, Arão levará os nomes das tribos de Israel sobre seu coração no peitoral para decisões quando entrar no lugar santo. Essa será uma lembrança contínua de que ele representa o povo diante do Senhor - Êxodo 28:29.**

No interior da bolsa, o sacerdote levaria as pedras Urim e Tumim, isto para dirimir questões de juízo, significando justiça e santidade de todos os seus julgamentos - **Dentro do peitoral para decisões, coloque o Urim e o Tumim para que Arão os leve sobre o coração quando se apresentar diante do Senhor. Assim, sempre que se apresentar diante do Senhor, Arão levará sobre o coração os objetos usados para determinar as decisões a respeito do povo de Israel - Êxodo 28:30.**

Sobre os ombros, o sacerdote levaria duas pedras de berilo presas ao colete, uma em cada ombro, com os nomes de seis das 12 tribos gravados em cada pedra. Isto representava o peso da responsabilidade espiritual do sacerdote pelas tribos de Israel.

Ainda havia a lâmina de metal sobre a mitra à altura da testa, com a inscrição “santidade ao Senhor”. Assim, a mente do oficiante deveria estar santificada e todo o seu pensar seria dominado pela santidade de Deus (Êx. 28:33-38).

Transportando para os dias atuais devemos pensar na pessoa do pastor como aquele que deve ter a consciência, de que, como sacerdote, deve levar sobre os seus ombros a responsabilidade pelo povo que Deus lhe deu para pastorear, como rebanho, a igreja. E deve ter esse povo junto do seu coração, de seus afetos, para o alimentar amorosamente com a Palavra de Deus, interceder com

orações e súplicas, consolar, exortar e edificar pelo ensino fiel à Bíblia.

Por que os milagres realizados por Deus no livro do Êxodo não se repetem? Simplesmente porque aqueles milagres foram necessários para o momento, quando o povo de Deus estava prestes a sair do cativeiro egípcio. Entretanto, não nos esqueçamos de que o milagre de Israel continua, ou seja, Israel é um verdadeiro milagre. E o toque final: todos os milagres do livro do Êxodo apontam para o milagre maior, que é Jesus.

3. Conclusão

O Senhor vivia entre o seu povo o tabernáculo e os conduzia à vida e à salvação. Hoje, o Senhor nos abençoa nos meios da graça, conduzindo-nos à vida e à salvação por meio do seu sangue derramado, que cobre o nosso pecado.

No tabernáculo, via-se a glória do Senhor. Nós não escolhemos Deus, sua localização, ou o tipo de culto. Deus revela isto em sua misericórdia graciosa para que possamos estar com Ele por toda a eternidade. A glória do Senhor continua na Palavra, por meio do qual Cristo vive em nós conosco.

Deus está presente, Pai onipotente; aos seus pés nos humilhemos. Servos consagrados, ante Deus prostrados, reverentes O louvemos. Com amor salvador, invisivelmente, Deus está presente. Amém!

Referências:

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020
- 6) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão – 2011

